

GDF acusa manipulação política

“A política do governador Joaquim Roriz sempre foi a da não violência em relação às invasões, mas dentro do rigor da lei”. A afirmação é do secretário de Comunicação do GDF, Welington Moraes, ao comentar o episódio ocorrido ontem em Samambaia, onde fiscais da Terracap, Siv-solo e policiais militares entraram em conflito com cerca de 900 famílias invasoras que se recusavam a sair do local. Para Welington Moraes, a invasão em Samambaia foi “coordenada de forma política”.

“O governo não concorda com violência de forma alguma, mas não vai permitir a proliferação de invasões, ainda mais orquestrada de forma política. “O Wasny do PT (deputado distrital Wasny de Roriz) estava lá”, disparou justificando que a presença do deputado da oposição caracterizaria a intenção política da invasão. “O PT sempre foi contra os assentamentos” acrescentou.

Welington Moraes reforçou que

a atuação da polícia não poderia ser criticada porque, segundo ele, não se saberia a razão do início do conflito. “O policiamento foi lá manter a ordem, policiais foram feridos. A violência pode ter começado do outro lado”, argumentou.

O chefe da comunicação social da PM, major João Coelho Vítola, disse que a polícia estava “contrangida com o ocorrido”, mas que a agressão teria sido iniciada pelos populares. “A população começou a avançar sobre os fiscais da Terracap que começaram a derrubada dos barracos e tivemos que intervir usando a força necessária”, declarou.

A comunicação social do Palácio do Buriti insistiu ainda que o governo não pretende “cruzar os braços” quanto a proliferação de novas invasões e que todos os inscritos nos programas do governo receberão seus lotes. “Não se pode criticar um governo que já assentou 600 mil pessoas”, disse Moraes.